

DIREITO À SAÚDE

Participação Cidadã pela Saúde

A luta pelo direito à saúde conta com ampla participação da sociedade civil na afirmação e reivindicação de uma saúde pública, gratuita, universal e de qualidade. Nesse sentido, a saúde é um dos temas de destaque da Cidadania Ativa.

No Brasil, em oposição a um processo de medicalização¹ da vida social, a sociedade brasileira passou a se organizar em movimentos de reivindicação de uma saúde pública e de qualidade. A saúde deixou de ser um campo de intervenção e discussão de técnicos/as e assumiu um caráter político articulado à ampliação da democracia. Organizações civis no âmbito da saúde passaram a se organizar em defesa de uma concepção de saúde a partir do viés dos direitos sociais.

O indicador Participação Cidadã pela Saúde apresenta a taxa de espaços de participação cidadã cujo tema de atuação é saúde a cada 10 mil habitantes. Para a construção do indicador levou-se em consideração o número de espaços de participação cidadã mapeados pelo Banco de Dados de Espaços e Ações da Cidadania Ativa (BDEAC) nos municípios da AAI cujo tema de atuação é saúde e a população residente. O número total de espaços na AAI que trabalham com o tema, considerando o registro para o ano de 2016, foi de 408, o que representa 25% do total de espaços cadastrados que atuam no território na luta por direitos².

Considerando a última medição realizada, em 2016, a taxa da AAI é de 1,5 espaços que trabalham com a temática da saúde a cada 10 mil habitantes. Por município, Silva Jardim que apresentou uma taxa expressiva em relação aos demais: para cada 10 mil habitantes há cerca de 5 espaços de participação cidadã pela saúde. Niterói (3,3), Casimiro de Abreu (3,1) e Nova Friburgo (3,0) apresentam aproximadamente 3 organizações a cada 10 mil habitantes.

1. A medicalização da vida social foi diretriz que guiou o projeto de saúde pública e às precárias condições de vida da população nas décadas de 1960 a 1980. O termo refere-se à ênfase da prática clínica, através de ações centradas na assistência médica curativa, individual, com desvalorização das ações preventivas e coletivas preconizadas pela saúde pública.

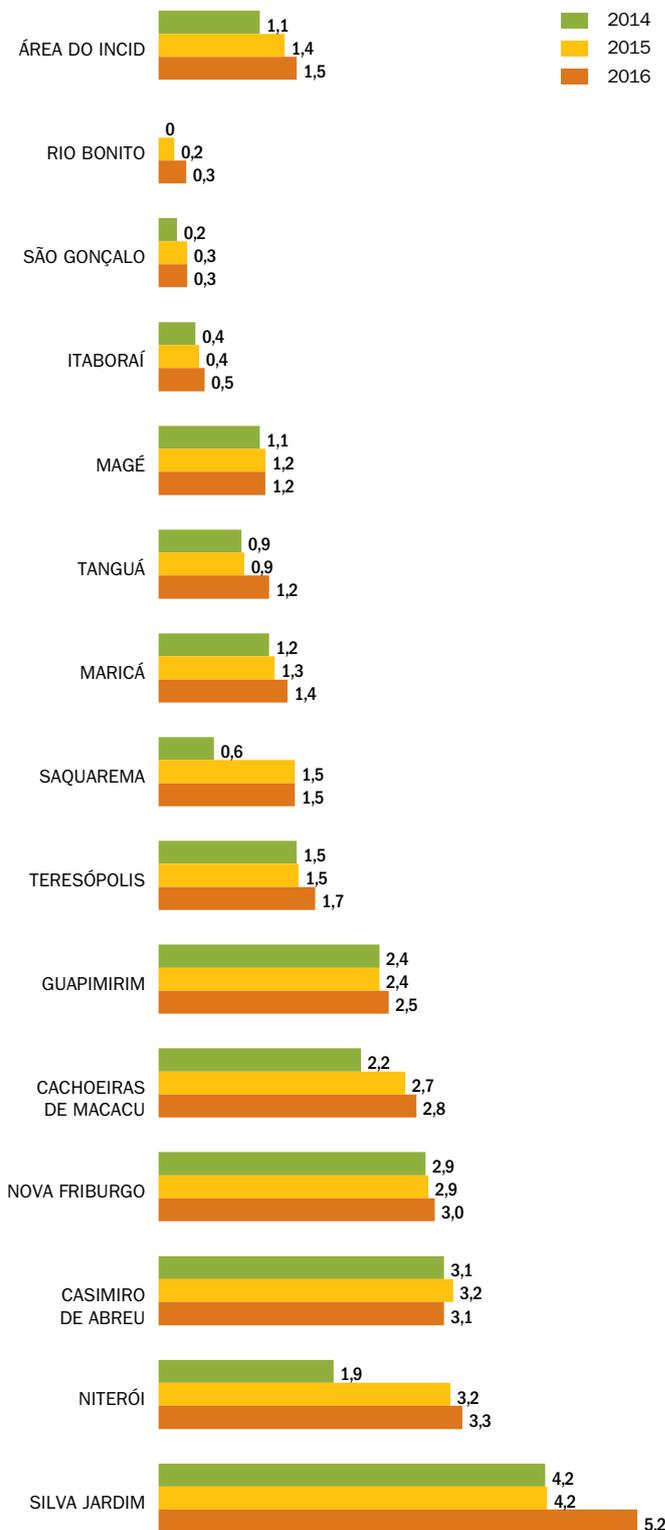
2. Considera-se um total de 1622 espaços de participação cidadã armazenados no Banco de Dados da Cidadania em ação.

DIREITO À SAÚDE

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ PELA SAÚDE

TAXA DE ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ CUJO TEMA DE ATUAÇÃO É SAÚDE (POR 10 MIL HABITANTES) – 2014, 2015 E 2016

FONTE: BANCO DE DADOS DE ESPAÇOS E AÇÕES DA CIDADANIA ATIVA – INCID, JAN/2014/2015/2016



Já Itaboraí (0,5), São Gonçalo (0,3) e Rio bonito (0,3) apresentam taxas bem baixas, menos de um espaço de participação cidadã que atua no direito à saúde para cada 10 mil habitantes.

O monitoramento do indicador apresenta as verificações dos dois anos anteriores, além da última medição comparativamente. Grande parte dos municípios apresenta um progressivo aumento do número de espaços cujo tema de atuação é saúde em relação à população, com destaque para o crescimento das taxas em Silva Jardim, Niterói e Saquarema. Esse aumento representa um avanço na consolidação do Banco de Dados e nas lutas pelo direito³.

3. Em Casimiro de Abreu a Rede de Cidadania Ativa realizou uma verificação dos espaços cujo tema de atuação é saúde que constavam no cadastro e verificaram que parte deles eram organizações que não funcionavam mais. Esse acompanhamento da cidadania ativa é essencial para o fortalecimento do BDEAC enquanto ferramenta de fortalecimento das lutas cidadãs.

FICHA TÉCNICA

ENUNCIADOR DO INDICADOR	Direito à Saúde: Participação Cidadã pela Saúde
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Taxa de espaços de participação cidadã cujo tema de atuação é saúde (Por 10 mil habitantes)
FONTE DE PESQUISA	Banco de Dados de Espaços e Ações da Cidadania Ativa - INCID / Estimativa de População IBGE
ANO DE REFERÊNCIA	2014,2015,2016
TIPO DE MEDIDA	Taxa por 10 mil habitantes
VARIÁVEIS	Número de cadastros de espaços de participação cidadã que declararam trabalhar com o tema saúde / Número de habitantes
CONSTANTE	10000